

Tendo comparado, em pesquisa anterior, obras de arquitetos que utilizaram elementos generativos curvos com obras de Niemeyer procedeu-se a vinculação entre as formas e materiais utilizados por Niemeyer e outros arquitetos. A ideia que sustenta esta vinculação é a de que, se a forma é ponto de partida para a geração de objetos, os materiais que constituem as formas também podem ser considerados como catalisadores de idéias generativas.

Para avaliar o potencial desta hipótese, tomou-se como ponto de partida a análise de atributos de diferentes materiais em exercícios pedagógicos que fizeram parte de disciplina eletiva do curso de arquitetura e urbanismo (Tópicos Especiais em Projeto Arquitetônico I C - Atelier Material).

A disciplina dividiu-se em três módulos: Criação de repertório, Semântica da Forma e Síntese. O primeiro módulo subdividiu-se em: a) busca dos materiais, b) magnificação, c) exploração física e d) manipulação com o objetivo de ampliar a percepção dos alunos sobre diferentes materiais, características não visíveis, características plásticas e alteração das suas características originais. No segundo módulo foi explorada a dimensão discursiva (relato sobre sensações atribuídas aos cinco sentidos) à categorias e classes de materiais, criando uma *biblioteca* de materiais. A terceira e última etapa, a ser concluída até o final do semestre em curso, será constituída pela proposição de um objeto (instalação) virtual, em espaços da Faculdade de Arquitetura tendo como ponto de partida a biblioteca de materiais e sensações correspondentes a serem percebidas por visitantes da instalação. Tratando-se de investigação em curso, não foi ainda possível chegar a resultados conclusivos sobre o caminho generativo proposto.